



Informativo
Afinidade

Edição 78 | Julho de 2020

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
para você.



Banrisul
AFINIDADE

INTERNACIONAL

No ambiente externo, o controle do Covid-19 em muitas regiões e, na sequência, a reabertura gradual das economias têm determinado a menor volatilidade dos mercados mundo afora, sob uma perspectiva algo mais positiva para a retomada da atividade global. Por certo, indicadores recentes sinalizam que os efeitos mais adversos da pandemia começaram a refluir nas principais economias, com destaque para China e EUA.

Na China, embora em ritmo inferior ao observado antes do

Coronavírus, a atividade econômica iniciou trajetória de recuperação, amparada, em grande medida, na melhora da produção industrial, dos investimentos em ativos fixos e das vendas no varejo. No entanto, ao lado disso, recrudesceram os riscos de casos de reinfecção, levando as autoridades chinesas a novamente adotar medidas restritivas em algumas regiões.

Nos EUA, indicadores também registraram melhora da economia, embora alguns deles, em velocidade bastante moderada, como foi o caso da atividade industrial. Contudo,

o cenário econômico para a maior economia do mundo contempla “incertezas significativas”, levando autoridades oficiais a adotar tom cauteloso em relação às expectativas de uma saída rápida da crise ocasionada pelo Covid-19, ressaltando a ameaça de novos picos de contágio em vários estados e os respectivos desdobramentos sobre a atividade econômica.

Ainda que muito distante de compensar os danos causados pela passagem do Coronavírus, esse movimento sugere que a atividade econômica global deve entrar em

uma trajetória de recuperação consistente nos próximos períodos. Contudo, essa perspectiva tem como premissas, entre outras, o reforço dos estímulos fiscais e monetários de nações avançadas e emergentes, diante de uma possível perda de ímpeto da retomada da economia, e o controle prévio de ondas secundárias de infecção pelo Covid-19, de modo a evitar a adoção de novas medidas sanitárias mais duras.

BRASIL

Internamente, ainda que alguns

indicadores econômicos tenham começado a emitir sinais de diluição dos impactos mais agudos da crise ocasionada pela passagem do Coronavírus no Brasil, o avanço dos casos de contaminação e dos óbitos, sobretudo pelo interior do País, bem como o cenário político conturbado, seguem conferindo volatilidade aos mercados domésticos.

A despeito disso, projeções recentes para o desempenho da atividade econômica brasileira nos próximos meses pararam de piorar. Embora ainda preponderem os cenários de uma recessão bastante profunda,

vem ocorrendo uma relativa melhora de percepção, assentada, em particular, na perspectiva de prolongamento dos auxílios emergenciais e de continuidade das medidas de fomento ao crédito.

Nessa linha, o entendimento do Banco Central é de que a retração da economia brasileira não será tão severa neste ano, uma vez que a atividade teria começado a reagir, depois de ter atingido o fundo do poço no mês de abril. Neste caso, a autoridade monetária, que levou a taxa básica de juros ao inédito patamar de 2,25% ao ano,

estaria sinalizando que o espaço para novos cortes na Selic estaria limitado, justificando a posição do BC, segundo a qual o estímulo implementado até o momento seria suficiente para contrabalançar a queda na demanda ocasionada pela pandemia.

Contudo, assim como no exterior, esses cenários estão permeados por incertezas, sobretudo relacionadas os desdobramentos da pandemia no País. Neste particular, deve-se ressaltar que, dado o aumento de novos casos, incluindo os mais graves, que demandam tratamento

em UTI's, sem o respaldo suficiente do sistema de saúde, algumas regiões vêm determinando, novamente, o fechamento das atividades e o endurecimento das medidas de isolamento, o que aprofunda e prolonga os efeitos negativos sobre a economia agregada, exigindo ainda maiores esforços fiscais e monetários, num contexto em que a margem de atuação das autoridades brasileiras é bastante restrita.

Frente a isso, a despeito de alguns indicativos de que a atual recessão poderá ser menos grave do que

o previsto inicialmente, parece prematuro, por ora, estimar a reversão deste ciclo.



Seguros Patrimoniais

Suas conquistas merecem a melhor proteção.

Seu patrimônio conta parte de uma história de vida. Os bens conquistados ao longo dos anos, com muito estudo, trabalho, esforço e superação possuem valor material e, muitas vezes, também representam um grande valor sentimental, pois trazem junto de si sonhos e vivências. Proteger estas conquistas é uma forma de valorizá-las e de garantir tranquilidade para que você possa planejar novas realizações.

O Banrisul possui uma linha completa de seguros patrimoniais, que oferecem coberturas abrangentes e suporte especializado, garantindo que o seu patrimônio esteja sempre bem protegido.

Seguro Auto – em parceria com as seguradoras Sul América e HDI, oferece diversas opções de coberturas, com descontos exclusivos e serviços de assistência 24 horas.

Seguro Residencial – oferece produtos customizados com diversas coberturas, além de plano completo de assistência 24 horas para o



Seguros Patrimoniais

Suas conquistas merecem a melhor proteção.

seu lar, como encanador, chaveiro e eletricista.

Seguro Agrícola – direcionado ao produtor rural, cobre a produção agrícola contra danos causados, principalmente, por fenômenos climáticos.

Seguro Rural – em parceria com a Seguradora HDI, oferece coberturas para máquinas e equipamentos rurais.

Riscos Diversos – segurança para máquinas e equipamentos da Indústria, Comércio e Prestação de Serviços. Equipamentos fotovoltaicos.

Os seguros patrimoniais do Banrisul garantem proteção ao seu patrimônio e tranquilidade a você e sua família. Para saber mais detalhes sobre contratação, coberturas e assistências, consulte seu Gerente.

A sua plena satisfação é o nosso objetivo. Conte sempre com o Banrisul Afinidade.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	3,04	6,16	12,72
Poupança (% a.m.) ²	0,37	0,34	0,34	0,32	0,29	0,29	0,26	0,26	0,24	0,22	0,22	0,17	1,38	3,36	8,07
CDI (% a.m.)	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,21	1,75	4,60	11,21
Selic (% a.m.)	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,21	1,75	4,60	11,22
Ouro (%)	2,59	17,95	-3,86	-0,45	2,17	-2,34	7,08	5,53	15,24	11,94	-1,10	6,09	52,95	76,74	97,85
Dólar Comercial (%)	-0,55	8,46	0,33	-3,50	5,73	-5,42	6,86	4,57	15,96	4,69	-1,90	1,93	35,65	41,65	40,33
IGP-M (% a.m.)	0,40	-0,67	-0,01	0,68	0,30	2,09	0,48	-0,04	1,24	0,80	0,28	1,56	4,39	7,31	14,32
TBF (%) ³	0,52	0,47	0,44	0,42	0,35	0,36	0,34	0,28	0,33	0,25	0,23	0,21	1,65	4,26	10,39
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa (%)	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	-17,80	-5,84	28,12

Referências

Acumulado Ano 2020 = Jan/20 a Jun/20

Acumulado 12 meses = Jul/19 a Jun/20

Acumulado 24 meses = Jul/18 a Jun/20

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/07/2020

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.